

## EDITORIAL

Em meio a um desencantamento com a profissão gerado por decisões políticas que afetam o futuro da educação no país, encontramos coragem para relatar, discutir e apresentar as práticas relacionadas ao ensino de línguas – portuguesa e inglesa – na educação básica a partir das experiências de Estágio Supervisionado do curso de licenciatura em Letras e Pedagogia do Câmpus Inhumas da Universidade Estadual de Goiás.

A formação de professores e o insistente foco no ensino de línguas constituem a identidade desse periódico que segue na contramão da tendência nacional de desvalorização da profissão e sugere pautas que incluem novas práticas e novos desafios para o desenvolvimento da área de ensino e linguagem.

Para isso, valorizamos as relações com outros professores “fazedores de futuro” de diferentes instituições de ensino superior e alargamos as fronteiras na busca por novos parceiros e interlocutores que tornaram esse número especial da Revista de Educação, Linguagem e Literatura um brilhante documento sobre ensino de línguas.

A leitura desse Dossiê *Práticas de letramento e ensino de línguas na educação básica: apontamentos sobre transformações urgentes na formação de professores* provoca uma esperança. Motiva e movimenta a mente e os corações que fazem da educação o caminho de transformação social.

Carla Conti de Freitas  
*Editora*